



Jeanine Mafra Migliorini
(Organizadora)

Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 4



Jeanine Mafra Migliorini
(Organizadora)

Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 4

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Jeanine Mafra Migliorini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A772 Arquitetura e urbanismo: planejando e edificando espaços 4
/ Organizadora Jeanine Mafra Migliorini. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-708-6

DOI 10.22533/at.ed.086212701

1. Arquitetura. 2. Urbanismo. I. Migliorini, Jeanine
Mafra (Organizadora). II. Título.

CDD 720

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A arquitetura precisa do domínio técnico e artístico para uma concepção qualitativa, isso abre espaço para uma abrangente gama de temas que precisam ser pesquisados e explorados pelos profissionais da área. Essa abrangência pode ser encontrada nos temas dos artigos deste livro, planejar um espaço vai muito além do desenho, trata de uma imbricada teia de conhecimentos que permeiam e integram o pensar e conceber espaços de qualidade. O pensar o espaço também não pode se restringir à concepção original, antes de sua execução e real utilização. O estudo deve extrapolar esse marco e atender também a forma como o espaço é ocupado, e também o trato do mesmo após sua ocupação.

Quando se trata de arquitetura não podemos pensar em um espaço isolado, temos sempre sua inserção em um contexto, e esse por sua vez passa por alterações significativas quando um equipamento é instalado no seu território, de que forma isso pode influenciar a ocupação deste espaço, ou ainda o que acontece com esse contexto após a desocupação desses espaços. Todas questões pertinentes e concretas, que precisam se debatidas. Assim como os acervos e direitos autorais que envolvem essa produção vasta e que dão suporte inclusive às pesquisas.

Neste livro essas preocupações são trazias à discussão, iniciando pela tendência dos condomínios rurais, que surgem pela fuga de uma realidade tão acelerada; passa pela questão das consequências do uso de determinados revestimentos no microclima assim como a eficiência de materiais nessa arquitetura. Integra as discussões acerca de espaços já construídos, seus autores e como estão atualmente, bem como a formação do sentimento de pertencimento através da paisagem. Apresentam-se artigos que abordam as questões de ocupação de áreas contaminadas e finalmente a criação de acervo de projetos em BIM e as políticas que envolvem os direitos autorais para essa área.

Tão amplas quanto essas discussões são as preocupações dos que buscam a produção, o uso e a ocupação dos espaços de maneira justa e igualitária.

Boa leitura e muitas reflexões!

Jeanine Mafrá Migliorini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A NOVA TENDÊNCIA DE CONDOMÍNIOS RURAIS COM FINALIDADE DE LAZER - UM ESTUDO DE CASO DO SUL DE MINAS GERAIS

Leyde Kelly Miranda

Wendel de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.0862127011

CAPÍTULO 2..... 11

ESTUDO DA ILHA DE CALOR URBANA EM SÃO CARLOS/SP: COMO OS REVESTIMENTOS URBANOS INTERVÊM NAS VARIAÇÕES DA TEMPERATURA DO AR

Kelen Almeida Dornelles

Bojana Galusic

DOI 10.22533/at.ed.0862127012

CAPÍTULO 3..... 27

REFLETÂNCIA SOLAR E O DESEMPENHO TÉRMICO DE TELHAS EXPOSTAS AO TEMPO

Kelen Almeida Dornelles

Ana Carolina Hidalgo Araujo

DOI 10.22533/at.ed.0862127013

CAPÍTULO 4..... 42

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PREFEITO PRESTES MAIA: PROJETO DO ARQUITETO LUIZ AUGUSTO BERTACCHI EM SANTO AMARO – SP

Maria Augusta Justi Pisani

Isabella Silva de Serro Azul

Luciana Monzillo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0862127014

CAPÍTULO 5..... 59

ON DENSITY AND SCALE. THE COLLECTIVE HOUSING BUILDING OF MARTORELL, BOHIGAS MACKAY (MBM) IN AVENIDA MERIDIANA IN BARCELONA

David Resano

DOI 10.22533/at.ed.0862127015

CAPÍTULO 6..... 69

MUROS DA MEMÓRIA: A TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM COMO CATALISADORA DO SENTIMENTO DE PERTENÇA E DOS DISPOSITIVOS URBANOS

Agnes Leite Thompson Dantas Ferreira Thompson

João Victor Miranda Silva

Letícia Campelo Matos D'albuquerque Leite

DOI 10.22533/at.ed.0862127016

CAPÍTULO 7.....	81
AS ÁREAS CONTAMINADAS NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL: A TECNOCRACIA, A SETORIZAÇÃO E A PERMISSIVIDADE	
Ricardo Alexandre da Silva	
Laura Machado de Mello Bueno	
DOI 10.22533/at.ed.0862127017	
CAPÍTULO 8.....	108
METROPOLIZAÇÃO NO SUDESTE BRASILEIRO: A PERIGOSA CONVIVÊNCIA COM ÁREAS CONTAMINADAS NO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO	
Ricardo Alexandre da Silva	
Laura Machado de Mello Bueno	
DOI 10.22533/at.ed.0862127018	
CAPÍTULO 9.....	126
INICIATIVA PÚBLICA OU PRIVADA: DILEMAS DA BIBLIOTECA NACIONAL BIM BRASIL	
Lucas de Camargo Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.0862127019	
CAPÍTULO 10.....	151
AUTORES DA EXPANSÃO CAPITALISTA: UM BREVISSIMO ESTUDO SOBRE RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS ANTICÍCLICAS, ARQUITETURA E OS DIREITOS AUTORAIS	
Edgardo Moreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.08621270110	
SOBRE A ORGANIZADORA	170
ÍNDICE REMISSIVO.....	171

CAPÍTULO 1

A NOVA TENDÊNCIA DE CONDOMÍNIOS RURAIS COM FINALIDADE DE LAZER - UM ESTUDO DE CASO DO SUL DE MINAS GERAIS

Data de aceite: 04/01/2021

Data da submissão: 26/10/2020

Leyde Kelly Miranda

Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI,
Itajubá, MG, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/1834156370297840>

Wendel de Miranda

Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR,
Três Corações - MG, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6483320072876800>

RESUMO: A arquitetura nas áreas rurais tem se modernizado em velocidade exponencial nos últimos anos em certas regiões do Brasil. Alavancada pela busca de ambientes não-urbanizados, áreas de lazer e que ofereçam integração do homem a natureza. Este trabalho almeja revelar a modernização em uma área antes pasto de vegetação, sua venda e desmembramento em lotes para construções de residências e edificações com fins de lazer, no município mineiro de Três Pontas e região. Estas obras aceleraram a economia local devido aos projetos arquitetônicos arrojados em andamento e futuros. Investiga também quais as finalidades e interesse do uso por estes proprietários. Detalhando através de uma pesquisa os quesitos: finalidade, projetos de arquitetura, investimentos, infraestrutura desejada e benefícios. A pesquisa feita a quarenta e um participantes com perguntas de múltipla escolha. É translúcido que a finalidade é o lazer, baixo interesse de rentabilidade

imobiliária, os projetos de arquitetura foram executados parcialmente com acompanhamento e registros de profissionais da área construtiva. A infraestrutura desejada a priori foram o espaço da cozinha gourmet, serviços de internet e energia elétrica. E os benefícios do pomar, verduras e hortaliças, uso familiar e exclusivo. Coroando a nova tendência de regiões onde a vida urbana estafante e barulhenta agrega aos condomínios rurais maior movimento nos fins de semanas e glamour ao estereótipo anoso de casa na zona rural.

PALAVRAS - CHAVE: Arquitetura, condomínio rural, tendências.

THE NEW TREND IN RURAL CONDOMINIUMS FOR PLEASURE - A CASE STUDY FROM THE SOUTH OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: Architecture in rural areas has been modernizing at an exponential speed in recent years in certain regions of Brazil. Leveraged by the search for non-urbanized environments, leisure areas that offer integration of man and nature. This work aims to reveal the modernization in an area previously grazed by vegetation, its sale and dismemberment in lots for construction of residences and buildings for leisure purposes, in the Minas Gerais municipality of Três Pontas and region. These building have accelerated the local economy due to bold architectural projects in progress and in the future. It investigates the purposes and interest of use by these owners. Detailing through a research the questions: purpose, architecture projects, investments, desired infrastructure and benefits. The survey

was made with forty-one participants about multiple choice questions. It is transparent that the purpose is leisure, low interest in estate profit, the architectural projects were partially implemented with monitoring and records of professionals in the construction area. The Infrastructure desired were priority the gourmet kitchen space, internet and electricity. And the benefits of the orchard, greens and vegetables, family and exclusive use. Crowning the new trend in regions where the busy and noisy urban life adds to rural condominiums greater movement on weekends and glamor to the old home stereotype in the countryside.

KEYWORDS: Architecture, rural condominium, trends.

1 | INTRODUÇÃO

Poucos meses atrás FILIPPI (2019) refinando dados sobre os condomínios rurais na literatura internacional, restrita e escassa, aponta lacunas de pesquisa entre os temas das atividades agropecuárias, caráter sustentável, economia com custos, produção em maior escala, barganha de preços e otimização do trabalho, como também avanço para outras atividades rurais e estudos sobre redes e governança.

É ainda pouco descrito ulteriormente e durante a pandemia tal tema. É justificável que os efeitos e a modernização, já em evolução desde o êxodo rural está sendo invertida para uma nova tendência no meio rural.

Dizer que uma nova idealização de modo de vida, objeto de consumo, e uma outra categoria mercadológica começa a despontar segunda MACARI (2009) e que é inevitável a transformações espaciais, sociais e econômicas decorrentes da implantação de condomínios fechados em áreas rurais das regiões.

Segundo Instituto Brasileiro de geografia e estatísticas, IBGE, a definição de urbano e rural é bem mais político administrativa que em perímetro ou áreas por metros quadrados com certas características. Deixando uma margem tênue entre ambos.

2 | DELIMITANDO ÁREAS RURAIS E URBANAS

O código tributário Nacional, vigente a mais de cinquenta nos(CTN) define no § 1º, do art. 32 o que área urbana a fins de cobrança de Imposto Predial territorial Urbano (IPTU) e como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana do Município. Observado os requisitos mínimos da existência de melhoramentos: meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais, abastecimento de água, sistema de esgotos sanitários, rede de iluminação pública, com ou sem posteamento para distribuição domiciliar, escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 3 (três) quilômetros do imóvel considerado, bem sintetizados por HARADA (2018). A lei municipal pode considerar urbanas as áreas urbanizáveis, ou de expansão urbana, constantes de loteamentos aprovados pelos órgãos competentes, destinados à habitação, à indústria ou ao comércio, mesmo que localizados fora das zonas anteriores.

Tendo tantos critérios sobre o espaço geográfico para a definição de zona urbana ou rural é adotado em áreas de expansão pelo menos dois itens de melhorias.

“São áreas que, segundo a legislação municipal competente, podem ser consideradas urbanas, por expressa definição da lei local, sem preencher os requisitos previstos no § 1º. Essas áreas só podem ser aquelas constantes de loteamentos aprovados pelos órgãos competentes destinados à habitação, à indústria ou ao comércio, localizados fora da zona urbana, isto é, em áreas onde não estão presentes pelo menos dois dos requisitos previstos no § 1º.

É comum, hoje em dia, deparar-se com condomínios fechados localizados fora da zona urbana aonde existem alguns melhoramentos públicos, não necessariamente aqueles elencados no § 1º. Essas áreas podem ser declaradas como áreas urbanas por opção do legislador municipal competente.” HARADA (2018).

Sendo interesse da municipalidade expandir e aumentar a arrecadação de impostos aos seus cofres torna-se viável, rentável e interessante legalizar áreas para condomínio rurais.

O denominador comum entre uma sociedade antes rural que foi para as cidades e gerações depois tende a desejar estar no campo com as comodidades e modernidades do urbano é uma fatia crescente no mercado, alavancando a economia local e regional para construir centros de lazer em sua propriedade. Fazendo uma extensão de seu urbano lar. Investigando, em especial o condomínio Dubai, surgiram questionamentos acerca dos motivos, como e porque fazer um lazer nestes espaços. Foi feita uma pesquisa ao raro material bibliográfico até o presente momento e a caracterização pela metodologia investigativa por formulários e respostas, entrevistas pessoais e análise estatística destes resultados.

3 I METODOLOGIA

Após a busca de literatura sobre o tema foi revelado a escassez, mas não a crescente tendência abrirá muitos caminhos a serem medidos e catalogados. Neste trabalho, pelo endereço eletrônico de um formulário do Google Drive foi utilizado questões de múltipla escolha em cinco áreas de maior relevância descritas abaixo. Onde todas as questões deviam ser respondidas, salvas e enviadas aos autores. Com uso de software de gráficos foram traçados os gráficos quantitativos. Após análise numérica foram modeladas em resultados qualitativos.

3.1 Finalidade

Foram ofertadas quatro opções pré definidas: Lazer, rentabilidade imobiliária, locação e plantação. O lazer em sua maioria é o interesse justificado no formulário com necessidade de contato com a natureza, seguido de piscina, liberdade. Foi tendencioso a

um acúmulo de fatores na justificativa do lazer como o alto custo do lazer urbano, origens rurais e agitação mesmo em cidades de micro- regiões do Sul de Minas Gerais.

1) Você tem necessidade ou gosta de momentos de lazer, sair da cidade, ir para uma área rural?
Quais das opções abaixo mais te agrada: (Marque mais de uma opção se agradar)
41 respostas

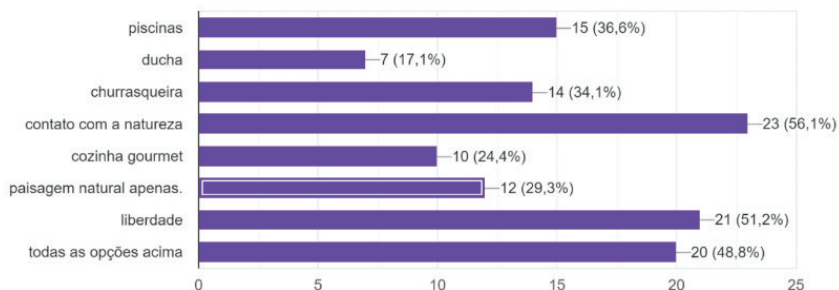


Gráfico 1: Finalidade

Fonte: https://docs.google.com/forms/d/1T8cCztArXU70mXQa_L-6gj2w3DEdWHH5e4UWk135tI/edit#responses

3.2 Projetos de arquitetura

As questões respondidas em torno do projeto de arquitetura foram idealizadas num primeiro momento com muitos sonhos, desejos e itens que os participantes não tinham acesso ou o desejo de transferir suas comodidades urbanas ao espaço rural. Acréscimo de áreas e espaços, ampliação das áreas construídas e em quase que totalidade reflexão e inclusão de sistema de coleta de esgoto, predominando a fossa séptica.

Kuffner (2019) retrata que os resíduos mais comumente gerado pelo ser humano é o esgoto sanitário. Conforme o número de habitações que aumenta, o volume destes dejetos domésticos torna-se um problema. A coleta e tratamento destes resíduos em localidades mais remotas das cidades, quanto daquelas implantadas em terrenos invadidos, irregulares ou em zonas rurais não é possível tendo que os proprietários devem construir a fossa em seu terreno.

No segmento do questionário como proprietários são relatados por todos os pesquisados intensas e radicais mudanças após a contratação e consulta a profissionais da construção civil, como: custo por metro quadrado dos materiais e mão de obra, disponibilidade na região de transporte e instalação de piscinas, aquecedores solares, fogão de lenha, calhas, rufos, sistema de captação de águas de chuva, pisos adequados, coberturas, jardinagem e itens decorativos para interiores e exteriores.

3.3 Investimentos

Num condomínio rural onde cada área é vendida por preço de lote o preço final é influenciado pela planície, tipo de solo, vegetação existente, acessibilidade a água e paisagem. Podemos organizar em três grupos: compra do lote, construção das edificações e manutenção.

O primeiro investimento é a compra do lote, documentação de registros e escrituração nos cartórios. Limpeza dos lotes constantemente, contratação de profissional para fazer o projeto arquitetônico e civil. Foram limitados alguns valores em reais para um intervalo de tempo da compra do lote neste condomínio. Podendo variar entre área e ano da compra, pois a moeda corrente na nação brasileira tem sofrido com a inflação e crise instalada antes da pandemia.

A lavratura da escritura é cobrada do comprador no cartório, valor variável em cada região e de acordo com o valor do imóvel. E o ITBI – Imposto sobre Transferências Imobiliárias que é um imposto municipal e pago no ato da escritura/transferência. 2%. Na pesquisa não foi abordado detalhes sobre preços destas taxas porque menos de uma dezena já possui escritura.

A segunda etapa de construção tem relevante aumento nos investimentos pois dos que responderam como proprietários e tem mais informações exatas acerca dos valores investidos relatam que nas obras já concluídas e em andamento estão sendo gastos metade do valor do terreno. E ainda para todos há uma lista de itens a concluir e incluir.

Dos itens prioritários: instalação de água, piscina e o espaço batizado de cozinha gourmet, uma cozinha moderna, aberta e com toda a infraestrutura conectada a esta área como principal. Sem desconsiderar acoplamento do banheiro com chuveiro ou lavado com ducha externa a este espaço. Inclusive tem recebido a maior concentração de itens modernos em todas as construções de Dubai.

Médias da área construída da cozinha gourmet, banheiro e /ou acoplado pelas respostas enviadas estão em torno de 30 a 60 metros quadrados em sua totalidade.

A área em torno da piscina tem estado sobre os holofotes pois o lazer completo inclui piscina em todas as respostas colhidas. Exigindo uma máquina para efetuar a terraplanagem estes serviços tem acréscimos de preços pela locação na cidade das máquinas. Os proprietários revelaram parcerias com vizinhos para alugar de uma vez só e atender todas as obras.

2) Quando você pensa em lazer você já pensou em comprar um lote na área rural? Construir e usufruir quando puder:

43 respostas

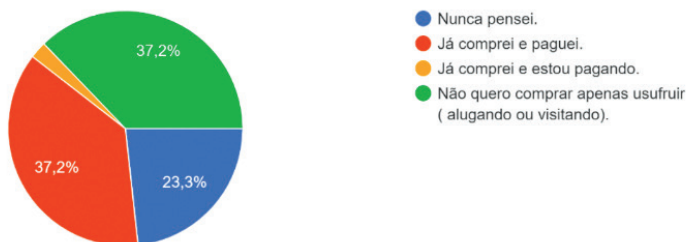


Gráfico 2: Investimentos realizados ou a realizar.

Fonte: https://docs.google.com/forms/d/1T8cCztArXU70mXQa_L-Y6gj2w3DEdwHH5e4UWk135tI/edit#responses

Também é revelado uma forte tendência ainda não concluída, mas com intenção de realizar parcerias com vizinhos para cercas e fossas. Das casas construídas e dos projetos a construir é citado que houve influência nos projetos dos membros da família e dos profissionais da construção civil, em todos, dos vizinhos poucos casos citados. Mas o que afetou as mudanças no projeto inicial e no real foram o preço dos materiais e mão de obra.

A última etapa do investimento é a manutenção, que requerer numa crescente e incessante despesa, forma uma curva exponencial pois quanto mais tempo de construção maior a necessidade de manutenção a fim de retardar a depreciação. Na pesquisa este item foi explorado superficialmente pois o condomínio é novo, muitos lotes ainda estão em “terra nua” e em construção mais da metade.

Julga-se sensato para algo que ainda está em construção tratar de depreciação, mais é apontado aqui um nicho a ser estudado em futuros trabalhos e pesquisas.

Seguindo com as etapas de investimentos a infraestrutura desejada e benefícios o que ocupou o pódio das prioridades foram os serviços de internet e telefonia. Esta área dista aproximadamente 16 km do município Trespontano, em Minas Gerais, sendo uma cidade pequena em franco desenvolvimento bem perto da pioneira da região, Varginha, conta com antenas de telefone nas proximidades tem em áreas mais altas sinal de algumas operadoras.

É interesse e projeto a realizar em breve espaço de tempo a instalação de antena própria para que todo o condomínio seja contemplado com a internet veloz e constante. Esta etapa não foi discriminada no formulário por se tratar de uma novidade perante o intervalo das pesquisas realizadas na primavera de 2020.

4) O que não pode faltar numa casa, sítio, roça ou rancho na área rural? Marque mais de uma opção se preferir

42 respostas

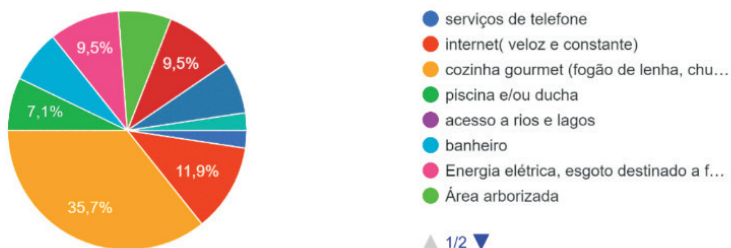


Gráfico 3: Infraestrutura

Fonte: https://docs.google.com/forms/d/1T8cCztArXU70mXQa_L-Y6gj2w3DEdwHH5e4UWk135tI/edit#responses.

De todas as palavras mais citadas pelos participantes, usuários e proprietários, o lazer foi a palavra campeã. O dicionário da Língua Portuguesa Micheaelis (2020) define o como “descanso ou pausa no trabalho ou em uma atividade; folga, ócio, repouso”... e ainda mais “diversão ou ocupação que se escolhe para os momentos de tempo livre; distração, entretenimento, recreação: Dedicar seus fins de semana ao lazer cultural.”

Sendo assim, a reprodução de áreas e criação de ambientes num espaço rural traz as pessoas momentos de lazer. Mensurar o quanto de lazer tem – se nos condomínios rurais é um valor incontável pois tem muitas variantes e envolve o fator humano. Como exemplo o quanto numa escala que fez feliz uma atividade de lazer ou recreação no espaço com piscina. Tão logo a pesquisa limitou-se a atividade de lazer num sentido amplo, envolvendo os participantes sem classifica-los quanto ao nível de satisfação e felicidade proporcionada naquele lazer.

3.4 Infraestrutura desejada e benefícios

Na pesquisa este foi o tópico com maior concordância nas respostas. Pois foram abordados o que se espera de uma casa e /ou edificações num condomínio rural. Foram citados nesta ordem respectivamente: lazer, piscina, internet, churrasqueira (subentendendo como cozinha) e liberdade.

Foram citadas algumas infraestruturas existentes do meio urbano, como: energia elétrica de fonte limpa ou convencional na região, água tratada, água de poço artesiano já instalado, destinação do esgoto e coleta de água pluvial. Os participantes em mais de cinquenta por cento estavam mais interessados nos benefícios que é um conjunto de infraestrutura. Nota-se que os participantes como proprietários responderam estas questões como maior porcentagem.

Na pesquisa os temas de benefícios foram voltados aos itens mais pessoais e vivências que reportam a felicidade e satisfação. Sendo superficiais devido a natureza do ser humano e as variações subjetivas de cada um ao fazer comparações.

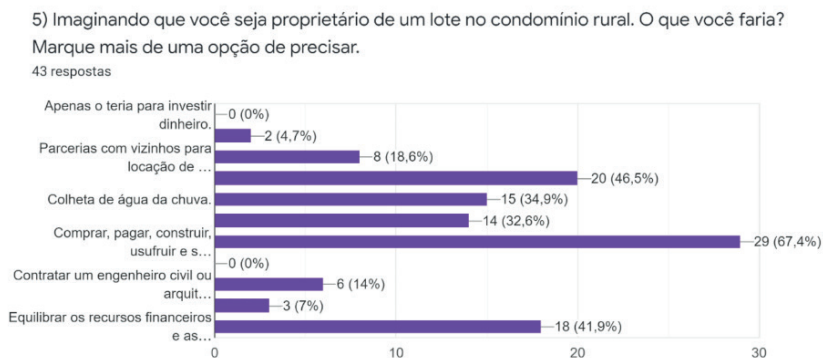


Gráfico 4: Benefícios

Fonte: https://docs.google.com/forms/d/1T8cCztArXU70mXQa_L-Y6gj2w3DEdwHH5e4UWk135tl/edit#responses

Para fechar o questionário o gráfico revela que um terço dos participantes tendem a comprar, pagar e construir, equilibrando os recursos financeiros, aproveitando as tecnologias e praticas já existentes de reuso da água, coleta de esgoto e fazendo parcerias, muito poucos contratariam um profissional da construção civil para orientar.

4 | FATORES HUMANOS COMO INFLUENCIADORES DESTA NOVA TENDÊNCIA

A característica citada na pesquisa em questões abertas traz a idade dos participantes e se frequentam aqui com a família ou só com amigos. Foram citados que todos usufruem com a família, esporadicamente, com amigos.

Sendo o agrupamento humano, objeto de investigação desde os primórdios, algumas teorias são reveladas nesta pesquisa posicionando o grupo em predominância, na média da pesquisa num nível segundo a pirâmide de Maslow com os níveis mais altos desta hierarquia.

Além das que nós já nascemos de ordem fisiológica, segurança e social. As demais são insufladas na sociedade em que vivemos. A pesquisa revelou que a necessidade de autorrealização ou crescimento. Estende em aproveitar todo o potencial próprio, fazer o que a pessoa gosta e é capaz de conseguir. Endossa PERIARD (2011) de forma equilibrada com as necessidades de estima: a autonomia, a independência e o auto controle.



Figura 1: Pirâmide de Maslow

Fonte: <http://www.sobreadministracao.com/a-piramide-hierarquia-de-necessidades-de-maslow/>

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A movimentação humana sobre o espaço geográfico nunca parou desde o princípio e os primeiros registros das civilizações. A fim de galgar um ponto mais alto na pirâmide de Maslow, que reporta a auto realização, felicidade. Com este questionário notou-se que a nova tendência se desdobra em várias áreas para o mesmo ser humano. E que mesmo com questões quantitativas há fatores influenciadores de ordem subjetiva. Quando a pesquisa foi delimitada na região do estado mineiro buscou-se a maior veracidade e possíveis conferências e visitas in loco realizadas a fim de atingir todos os objetivos iniciais. O maior valor com este trabalho é a amplitude investigativa, como um fio solto no novelo. Ressalta-se que o mercado imobiliário tem muito a ganhar, fabricantes e revendedores de materiais de construção, além de prestadores de serviços em todas as três etapas descritas no investimento e as famílias que tem maior espaço e liberdade para ser feliz.

REFERÊNCIAS

CASADICAS. **Preço para escritura de imóvel: terreno, casa e outros**. Disponível em < <https://www.casadicas.com.br/compra-e-venda/preco-para-escritura-de-imovel-terreno-casa-e-outros.html> > Acessado em 23/10/2020.

FILIPPI, Amanda Cristina Gaban; GUARNIERI, Patricia; CUNHA, Cleyzer Adrian. **Condomínios Rurais: revisão sistemática da literatura internacional**. *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 27, n. 3, p. 525-546, out. 2019. Disponível em < https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/ESA27-3_04_condominios_rurais > acessado em 23/10/2020.

IBGE. **Zona urbana**. Disponível em < <https://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 22/10/ 2020.

HARADA Hiyoshi. **Área urbana e área de expansão urbana**. Publicado em GEN Jurídico. 2018. Disponível em < <https://genjuridico.jusbrasil.com.br/artigos/605579098/area-urbana-e-area-de-expansao-urbana>> Acessado em 23/10/2020.

Kuffner, Bruna Horta Bastos; Toledo, Claudio Marcelino de; Werdine, Demarcus; Santos, José Maurício Pereira dos; Miranda, Leyde Kelly; Mendonça, Maira de. **Análise da viabilidade ambiental da construção de fossas sépticas de pneus de descarte em áreas rurais do município de Itajubá - MG**. In: Jeanine Mafra Migliorini. (Org.). Arquitetura e Urbanismo: Forma, Espaço e Design. 1ªed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 91-103.

MACARI, Anelise Christine. **Condomínios Fechados em Áreas Rurais: O Caso de Rancho Queimado na Região Metropolitana de Florianópolis**, 2009. Dissertação, Mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade, PGAU-Cidade, UFSC, Florianópolis, 216 págs. Dissertação.

MICHAELIS. **Dicionário brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora Melhoramentos: 2020. Disponível em < <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/lazer%20>> Acessado em 23/10/2020.

PERIARD, Gustavo. **A hierarquia de necessidades de Maslow – O que é e como funciona**. Publicado em 30 de Maio 2011. Disponível em < <http://www.sobreadministracao.com/a-piramide-hierarquia-de-necessidades-de-maslow/>> Acessado em 23/10/2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análises gráficas 42, 43, 44, 50, 51, 57

Áreas Contaminadas 5, 7, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 123, 125

Arquitetura 2, 5, 7, 1, 4, 10, 11, 16, 25, 26, 27, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 56, 57, 58, 59, 69, 71, 78, 81, 108, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 161, 162, 168, 169, 170

B

Biblioteca BIM 126, 129, 130, 131

Biblioteca Prestes Maia 42, 44, 56, 57

BIM 5, 7, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

BNBIM 126, 127, 130, 131, 132, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 149

C

Cobertura 13, 15, 27, 28, 29, 122

Condomínio Rural 1, 5, 7

Conflitos Socioambientais 108

Conforto Ambiental 11, 25

Contaminação 81, 82, 83, 84, 88, 89, 92, 93, 97, 98, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 120, 123, 124

Cópias Chinesas 151, 152, 156, 162, 167

D

Desempenho térmico 6, 25, 27, 28, 29, 40, 41

Dispositivos urbanos 6, 69, 71

E

Estrutura Capitalista 151

G

Gestão Municipal 81, 107, 117

Gestão Urbana 92, 105, 108

I

Ilha de calor urbana 6, 11, 13, 25

L

Luiz Augusto Bertacchi 6, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 56

M

Memória 6, 69, 70, 71, 75

O

Objetos 85, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

P

PAC 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80

Paisagem 5, 6, 5, 69, 70, 71, 73, 75, 79, 80, 164

Planejamento Territorial 81

Planejamento Urbano 11, 13, 14, 24, 25

Plataforma BIM BR 126

Políticas Anticíclicas 7, 151, 152, 168

Políticas públicas ambientais 108

Projetos Autorais 151, 161

R

Refletância solar 6, 27, 28, 29, 34, 35

Revestimentos 5, 6, 11, 13, 14, 15, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 31

S

Sentimento de pertença 6, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77

T

Tecnocracia 7, 81, 82, 86, 87, 105, 106

Tendências 1, 107

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 4